

Tucuruvi comemora 117 anos com melhorias alcançadas e antigos desafios



Foto: Arquivo AGZN

Foto publicada na edição da A Gazeta da Zona Norte de 14/8/1982 em matéria que abordava as modificações previstas para a Avenida Antonio Maria de Laet, antiga Avenida Cabuçu para as obras do Metrô e da então almejada "Via Expressa Carandiru/Jaçanã



Foto: AGZN

Avenida Antonio Maria de Laet continua como principal alternativa para quem segue em direção ao Jaçanã e abriga a estação do Metrô Tucuruvi, várias linhas de ônibus e um Shopping Center. Em seu entorno, é notório o grande desenvolvimento que o bairro adquiriu nas últimas décadas

Tucuruvi comemora neste sábado (24), 117 anos de história e hoje está entre os bairros referenciais da Zona Norte. Com a última estação do Metrô da Linha 1-Azul, o bairro dá acesso a bairros mais distantes como Jaçanã, Vila Nilo, Edu Chaves e também recebe as linhas intermunicipais de Guarulhos. Entre suas principais vias estão as avenidas: Tucuruvi, Mazzei, Luiz Dumont Villares, General Ataliba Leonel, Guapira, Nova Cantareira, Agua Fria e Coronel Sezefredo Fagundes,

fazendo o acesso para bairros nos extremos da Zona Norte. A data que marca o início da formação do bairro é o ano em que o inglês William Harding adquiriu suas terras na região (1903), dando início ao povoamento local. De acordo com os dados municipais, Tucuruvi abrange uma área de 9km², que abriga uma população de 98 mil habitantes. Considerando que esses números são de 2010 e que muitos empreendimentos comerciais e residenciais foram inaugurados desde então, certamente sua população atual é mais elevada.

Atualmente o bairro conta com uma completa estrutura de comércio, serviços e transporte, porém seu desenvolvimento demorou a acontecer. Seu crescimento e modernização gradual, está relacionado à chegada dos transportes. Na década de 1940 o bairro recebeu suas primeiras linhas de ônibus e, até o ano 1966 contou com o Trem da Cantareira. Sua grande transformação aconteceu a partir de 1998, com a inauguração da Estação do Metrô Tucuruvi, que fez parte do prolongamento da Linha

1-Azul que liga a Zona Norte ao Jabaquara. Para as obras do Metrô, grande parte da Avenida Antônio Maria de Laet foi desapropriada, impactando muitos moradores da região. Apesar de inaugurada em 1998, a estação do Metrô Tucuruvi demorou para ter um terminal de ônibus adequado, mesmo sendo fundamental para a ligação com Guarulhos. Essa questão só começou a ser resolvida em 2013, a partir da inauguração do primeiro Shopping Center do bairro, construído

junto à estação do Metrô e trazendo também um terminal de ônibus. Nas últimas semanas, outro grande empreendimento comercial foi inaugurado na Avenida Tucuruvi, iniciando as atividades de um hipermercado. Para o próximo ano está previsto o início das atividades das lojas que compõem mais um Shopping Center no bairro. Os empreendimentos imobiliários também estão em destaque no bairro, prometendo maiores transformações para os próximos anos.

Um dos problemas da região, é o adensamento populacional intensificado, principalmente pelo acesso ao transporte, comércio e serviços. Com sua estrutura viária antiga, os congestionamentos tornaram-se cada vez mais constantes e sem expectativas de melhora. Ainda assim, novas transformações, tanto em empreendimentos comerciais, quanto residenciais devem trazer ainda mais transformações. Em sua área está também a sede da Subprefeitura Santana/Tucuruvi, (Avenida Tucuruvi, 808).

Aumenta o número de pessoas em situação de rua na Capital

Com a pandemia da Covid-19, inúmeras pessoas perderam o emprego e, consequentemente muitas delas não têm mais condições de pagar o aluguel, as que têm para onde ir, foram morar com parentes próximos ou amigos, outros não e foram morar na rua. Com isso percebemos um aumento de pessoas em situação de rua e questionamos a Prefeitura de São Paulo sobre as ações que são direcionadas a essas pessoas. Houve um censo no ano passado, e havia mais de 20 mil pessoas morando na rua, os dados ainda não foram atualizados neste ano de 2020, porém, é nítido o aumento da população em situação de rua. E, segundo a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), foi informado que de acordo com o Censo da População em Situação de Rua 2019, realizado pela empresa Qualitest Ciência e Tecnologia Ltda, cerca de 24.344 pessoas estão em situação de rua na cidade de São Paulo, em 2015 eram 15.905, houve um aumento de 53%. E, de acordo com esse estudo a região de Santana possui cerca de 995 pessoas nesta situação, sendo 715 acolhidas na rede



Foto: AGZN

População de rua na cidade de São Paulo aumenta e chega a cerca de 24 mil pessoas

socioassistencial e 280 em situação de rua. Na primeira quinzena de outubro de 2020, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) Santana, realizou 485 abordagens e 288 encaminhamentos de pessoas em situação de rua para os serviços da rede socioassistencial de acolhimento e refeições. Na Rua Doutor Olavo Egídio, 16 pessoas foram abordadas e 11 encaminhadas. O aceite do encaminhamento é voluntário.

A equipe do SEAS Santana realiza abordagens diariamente por todo território, e também realiza ações em conjunto com equipes de Saúde do Consultório na Rua. Casos de pessoas mais debilitadas tiveram atendimento prestado pelo SAMU. A população também pode ajudar solicitando uma abordagem social pela Central 156 (ligação gratuita) e descrevendo ao atendente características da pessoa a ser abordada.

Parte do muro do Hospital Municipal da Brasilândia cede após chuva intensa

Na última terça-feira (20), após a chuva volumosa que ocorreu na Cidade de São Paulo, parte do muro do Hospital Municipal da Brasilândia caiu. O muro separa o hospital da futura estação de Metrô Brasilândia. O incidente não afetou o atendimento do hospital. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria

Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), informa que uma chuva muito volumosa rompeu, na tarde da última terça-feira (20), parte de um muro no Hospital da Brasilândia. Trata-se de um muro de divisa, que separa o hospital da área da futura estação. Não há registro de água no interior do hospital. Uma

equipe da Engeform, empresa responsável pela obra, está no local realizando a limpeza. A empresa começou a estudar a melhor forma de recuperar o muro. Os trabalhos serão executados sem qualquer custo à Prefeitura. A Secretaria Municipal de Saúde informa que o atendimento ocorre normalmente no Hospital.

Lauzane Paulista completa 96 anos de história

A data considerada marco inicial do bairro Lauzane Paulista é de 23 de outubro de 1924, porém sua origem é ligada aos sítios e chácaras que se desenvolveram em sua região muito antes. Sua história remonta ao século 19, quando por volta de 1870 um casal se instalou nas terras do francês Pedro Gabone e da italiana Francisca Bocaccio, dando início à ocupação local. Em 1917, um imigrante suíço nascido na cidade de Lausanne comprou um sítio de 65 alqueires. Essa área foi vendida por ele em 1924 a Francisco Amaro e Companhia, mas o nome de sua cidade natal permaneceu denominando o novo bairro. Mais tarde, parte dessas terras foram vendidas a outras empresas, porém a família Amaro ficou com uma parte onde havia uma pedreira que funcionou até 1968. O loteamento da região teve início em 1958. A primeira linha de ônibus a atender a região chegou em 1969 e seguia até a Praça da República. O bairro pertence ao Distrito



Foto: AGZN

Avenida Direitos Humanos foi recentemente recapeada e sinalizada

do Mandaqui e tem uma população estimada em 107.580 mil moradores. A proximidade com Santana, Horto Florestal, grande estrutura de comércio e serviços atraiu muitos empreendimentos imobiliários,

transformando o local nas últimas décadas. A Avenida Direitos Humanos, uma das principais vias, foi recapeada esse ano pela Prefeitura e teve recentemente sua sinalização reconstituída.

Leia nesta edição

- Cerca de 66% dos alunos da rede estadual de SP já efetivaram a matrícula... *Página 3*
- Campanha da LBV incentiva hábitos saudáveis em tempos de pandemia... *Página 5*
- Levantamento mostra que perda do emprego é preocupação de 6 em cada 10 brasileiros... *Página 8*
- Verificação de radar na Rua Zanzibar, na Casa Verde... *Página 8*

COMUNICADO

Informamos aos nossos leitores, anunciantes, fornecedores, colaboradores e jornalistas que reiniciamos as atividades em nossa sede (Rua Alfredo Pujol, 207) para retomarmos, gradualmente, a distribuição da edição impressa de acordo com as recomendações das autoridades públicas, neste momento da pandemia da covid-19.

Agradecemos a todos pela compreensão e parceria!

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte